09 de junho de 2016

Estatísticas do Comércio Internacional
Abril 2016

As exportações diminuíram 2,5% e as importações decresceram 7,3% em abril de 2016, em termos nominais face ao mesmo mês de 2015

Crescimento das exportações de vinho reflete sobretudo o aumento do valor por litro exportado

Em **abril de 2016**, as exportações de bens diminuíram 2,5% e as importações de bens decresceram 7,3% face a abril de 2015 (-3,8% e -0,6% em março de 2016, respetivamente). Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, as exportações aumentaram 1,2% e as importações diminuíram 0,4% (respetivamente -1,2% e +3,0% em março de 2016).

O défice da balança comercial de bens diminuiu 277 milhões de euros em **abril de 2016** face ao mesmo mês de 2015 e o défice da balança comercial excluindo os *Combustíveis e lubrificantes* diminuiu 65 milhões de euros.

No **trimestre terminado em abril de 2016**, as exportações de bens decresceram 1,8% e as importações de bens diminuíram 1,4% face ao período homólogo.

Este Destaque integra informação desenvolvida sobre as transações de ***Vinhos***, tradicionalmente um dos principais bens exportados e em que Portugal apresenta um dos maiores excedentes comerciais. Na análise efetuada destaca-se o aumento de cerca de 26% nos últimos três anos do valor por litro dos *Vinhos* exportados.

RESULTADOS GLOBAIS

Em abril de 2016, em termos das variações homólogas mensais, as exportações decresceram 2,5% (-3,8% em março de 2016), em resultado da evolução do Comércio Extra-UE (-19,7%, -15,1% em março de 2016), já que no Comércio Intra-UE se registou um aumento (+4,0%, +0,5% em março de 2016). As importações diminuíram 7,3% (-0,6% em março de 2016), sobretudo devido ao comportamento registado nas importações Extra-UE (-23,7%, +1,1% em março de 2016).

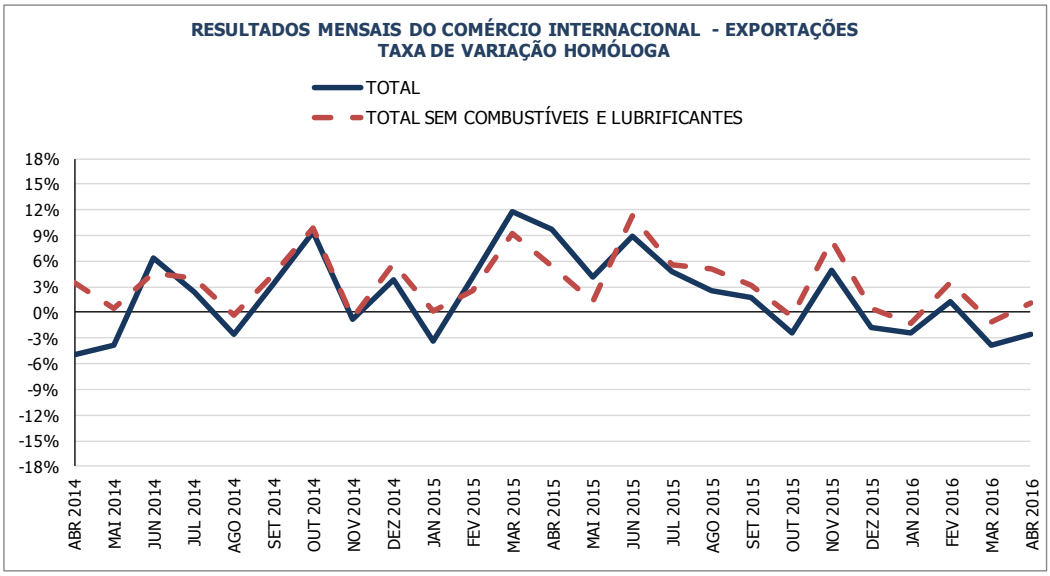
Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, em abril de 2016 as exportações aumentaram 1,2% e as importações diminuíram 0,4% face ao mesmo mês do ano anterior (respetivamente -1,2% e +3,0% em março de 2016). De salientar que desde junho de 2015 as exportações e importações excluindo os *Combustíveis e lubrificantes* registaram crescimentos superiores ao da totalidade das exportações e importações. Este diferencial de evolução retrata em grande medida o impacto da redução dos preços relativos dos *Combustíveis e lubrificantes*.

Em abril de 2016, no que se refere às variações face ao mês anterior, as exportações diminuíram 2,1%, devido à evolução registada nas exportações Extra-UE e as importações diminuíram 8,1%, em resultado da evolução de ambos os tipos de comércio.

No trimestre terminado em abril de 2016, as exportações diminuíram 1,8% e as importações decresceram 1,4% face ao período homólogo (-1,7% e +0,8% respetivamente no 1º trimestre de 2016).

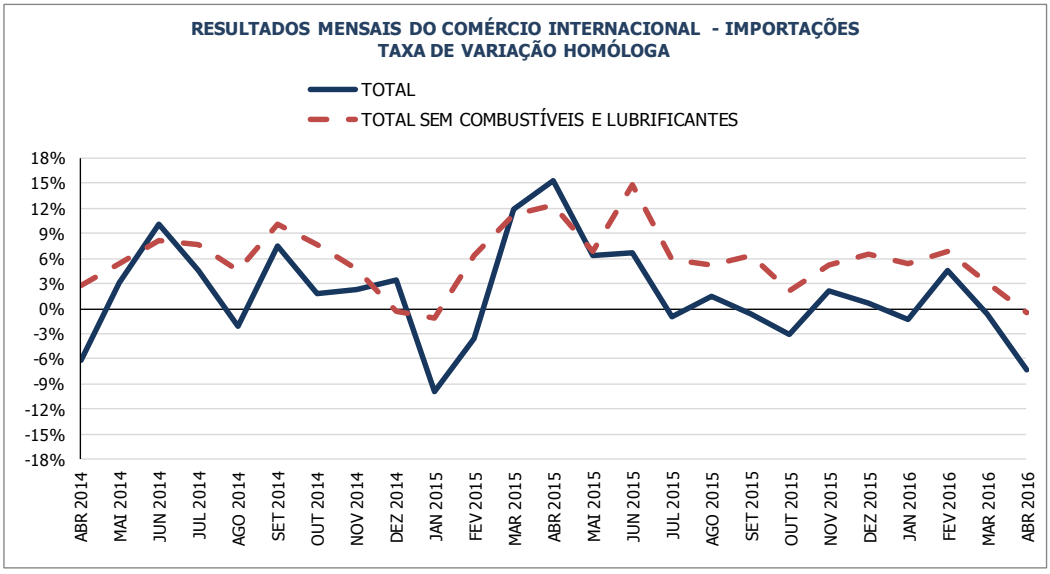
EXPORTAÇÕES

ANO	MÊS	TOTAL			TOTAL SEM COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES			TOTAL TRIMESTRE TERMINADO EM:
		Milhões de Euros	TAXA VARIAÇÃO (%)		Milhões de Euros	TAXA VARIAÇÃO (%)		TAXA VARIAÇÃO (%)
			Homóloga	Mensal		Homóloga	Mensal	Homóloga
2014	ABRIL	3 880	-5,0	-1,5	3 704	3,4	-1,3	-0,8
	MAIO	4 079	-3,9	5,1	3 848	0,5	3,9	-3,4
	JUNHO	4 183	6,3	2,5	3 735	4,7	-3,0	-1,0
	JULHO	4 481	2,4	7,1	4 115	3,9	10,2	1,5
	AGOSTO	3 235	-2,5	-27,8	2 869	-0,3	-30,3	2,3
	SETEMBRO	4 067	3,4	25,7	3 742	4,4	30,4	1,3
	OUTUBRO	4 637	9,4	14,0	4 250	9,8	13,6	3,9
	NOVEMBRO	4 125	-0,9	-11,0	3 743	-0,7	-11,9	4,0
	DEZEMBRO	3 691	3,9	-10,5	3 390	5,8	-9,4	4,2
2015	**TOTAL**	**49 870**	**3,8**		**46 205**	**4,3**		
	JANEIRO	3 788	-3,4	2,6	3 523	0,1	3,9	-0,3
	FEVEREIRO	3 973	4,2	4,9	3 701	2,5	5,0	1,5
	MARÇO	4 408	11,9	11,0	4 103	9,3	10,9	4,2
	ABRIL	4 258	9,7	-3,4	3 905	5,4	-4,8	8,6
	MAIO	4 251	4,2	-0,2	3 898	1,3	-0,2	8,6
	JUNHO	4 555	8,9	7,1	4 155	11,3	6,6	7,6
	JULHO	4 696	4,8	3,1	4 344	5,6	4,5	6,0
	AGOSTO	3 319	2,6	-29,3	3 017	5,2	-30,5	5,6
	SETEMBRO	4 140	1,8	24,7	3 863	3,2	28,0	3,2
	OUTUBRO	4 524	-2,4	9,3	4 229	-0,5	9,5	0,4
	NOVEMBRO	4 330	5,0	-4,3	4 059	8,4	-4,0	1,3
	DEZEMBRO	3 629	-1,7	-16,2	3 408	0,6	-16,0	0,2
2016								
	JANEIRO	3 695	-2,4	1,8	3 478	-1,3	2,0	0,4
	FEVEREIRO	4 021	1,2	8,8	3 829	3,5	10,1	-0,9
	MARÇO	4 239	-3,8	5,4	4 055	-1,2	5,9	-1,7
	ABRIL	4 151	-2,5	-2,1	3 950	1,2	-2,6	-1,8



IMPORTAÇÕES

ANO	MÊS	TOTAL			TOTAL SEM COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES			TOTAL TRIMESTRE TERMINADO EM:
		Milhões de Euros	TAXA VARIAÇÃO (%)		Milhões de Euros	TAXA VARIAÇÃO (%)		TAXA VARIAÇÃO (%)
			Homóloga	Mensal		Homóloga	Mensal	Homóloga
2014	ABRIL	4 547	-6,1	-4,3	3 994	2,8	-4,5	0,6
	MAIO	5 029	3,1	10,6	4 136	5,3	3,5	-0,1
	JUNHO	5 072	10,1	0,9	4 071	8,2	-1,6	2,2
	JULHO	5 459	4,6	7,6	4 433	7,6	8,9	5,8
	AGOSTO	4 152	-2,2	-23,9	3 370	4,6	-24,0	4,4
	SETEMBRO	5 246	7,5	26,4	4 324	10,1	28,3	3,6
	OUTUBRO	5 508	1,8	5,0	4 613	7,6	6,7	2,5
	NOVEMBRO	4 925	2,3	-10,6	4 244	4,8	-8,0	3,8
	DEZEMBRO	4 786	3,4	-2,8	4 007	-0,3	-5,6	2,5
2015	**TOTAL**	**60 242**	**2,0**		**52 344**	**6,8**		
	JANEIRO	4 421	-10,0	-7,6	3 795	-1,0	-5,3	-1,5
	FEVEREIRO	4 480	-3,6	1,3	4 021	6,3	5,9	-3,5
	MARÇO	5 315	11,9	18,7	4 656	11,3	15,8	-0,6
	ABRIL	5 243	15,3	-1,4	4 489	12,4	-3,6	7,8
	MAIO	5 352	6,4	2,1	4 419	6,9	-1,6	11,1
	JUNHO	5 411	6,7	1,1	4 672	14,8	5,7	9,3
	JULHO	5 410	-0,9	0,0	4 691	5,8	0,4	3,9
	AGOSTO	4 213	1,5	-22,1	3 547	5,2	-24,4	2,4
	SETEMBRO	5 216	-0,6	23,8	4 602	6,4	29,7	-0,1
	OUTUBRO	5 336	-3,1	2,3	4 713	2,2	2,4	-0,9
	NOVEMBRO	5 027	2,1	-5,8	4 467	5,3	-5,2	-0,6
	DEZEMBRO	4 818	0,7	-4,2	4 271	6,6	-4,4	-0,3
2016								
	JANEIRO	4 365	-1,3	-9,4	4 000	5,4	-6,3	0,5
	FEVEREIRO	4 687	4,6	7,4	4 297	6,9	7,4	1,3
	MARÇO	5 285	-0,6	12,8	4 798	3,0	11,6	0,8
	ABRIL	4 859	-7,3	-8,1	4 469	-0,4	-6,9	-1,4

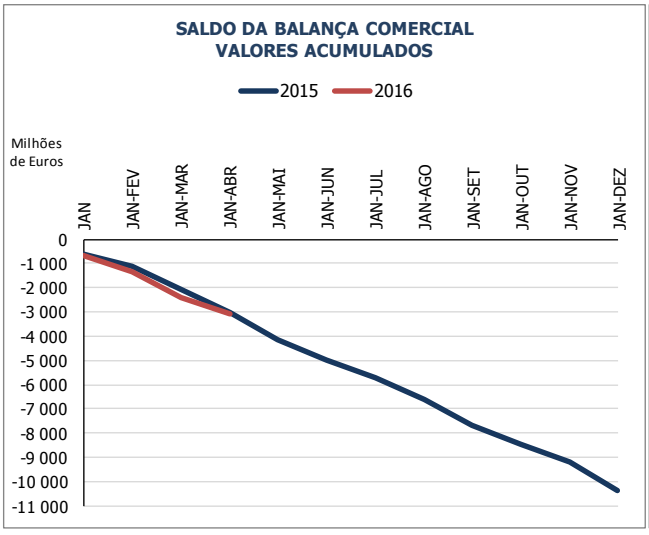


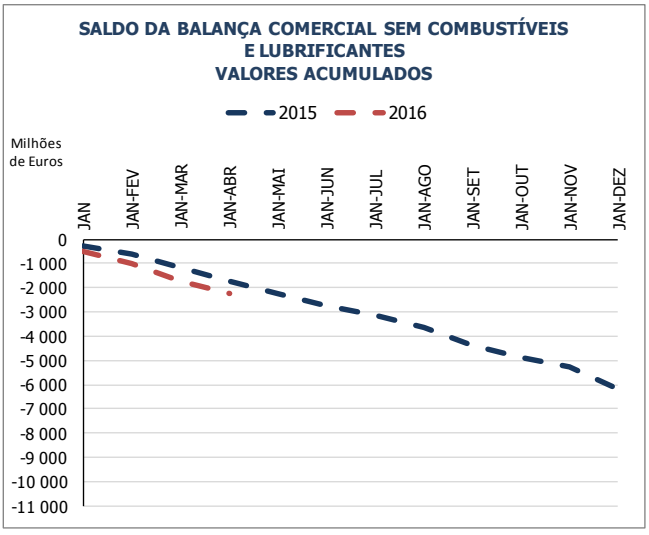
Em abril de 2016, o défice da **balança comercial** totalizou 708 milhões de euros, o que representa uma redução de 277 milhões de euros em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, **em abril de 2016** o saldo da balança comercial atingiu -518 milhões de euros, correspondente a um decréscimo do défice em 65 milhões de euros face a abril de 2015.

SALDO DA BALANÇA COMERCIAL

ANO	MÊS	TOTAL			TOTAL SEM COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES			TOTAL TRIMESTRE TERMINADO EM:
		Milhões de Euros	VARIAÇÃO (10^6 Eur)		Milhões de Euros	VARIAÇÃO (10^6 Eur)		VARIAÇÃO (10^6 Eur)
			Homóloga	Mensal		Homóloga	Mensal	Homóloga
2014	ABRIL	-667	94	142	-290	13	140	-172
	MAIO	-950	-316	-283	-287	-190	3	-398
	JUNHO	-889	-217	61	-336	-141	-49	-439
	JULHO	-978	-138	-89	-319	-158	18	-670
	AGOSTO	-916	8	61	-501	-157	-183	-346
	SETEMBRO	-1 178	-230	-262	-582	-236	-81	-360
	OUTUBRO	-871	299	307	-362	53	220	77
	NOVEMBRO	-800	-148	71	-501	-220	-138	-79
	DEZEMBRO	-1 095	-18	-295	-617	199	-117	133
2015	**TOTAL**	**-10 371**	**607**		**-6 138**	**-1 424**		
	JANEIRO	-633	358	462	-273	44	345	191
	FEVEREIRO	-507	326	126	-320	-149	-48	666
	MARÇO	-907	-98	-400	-553	-122	-233	586
	ABRIL	-985	-318	-77	-583	-293	-31	-90
	MAIO	-1 101	-151	-116	-521	-234	62	-567
	JUNHO	-856	33	245	-517	-181	4	-437
	JULHO	-713	264	143	-348	-29	170	146
	AGOSTO	-894	22	-181	-530	-28	-182	320
	SETEMBRO	-1 076	102	-182	-738	-156	-209	389
	OUTUBRO	-812	60	264	-485	-122	253	184
	NOVEMBRO	-697	103	115	-408	93	77	265
	DEZEMBRO	-1 189	-94	-492	-863	-245	-455	69
2016								
	JANEIRO	-670	-37	519	-522	-249	341	-28
	FEVEREIRO	-665	-158	4	-469	-148	53	-289
	MARÇO	-1 046	-139	-381	-742	-190	-274	-333
	ABRIL	-708	277	338	-518	65	224	-20





www.ine.pt | Serviço de Comunicação e Imagem - Tel: +351 21.842.61.00 - sci@ine.pt

GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS

Em abril de 2016, tanto nas **exportações** como nas **importações** destaca-se claramente a redução dos *Combustíveis e lubrificantes* (-43,0% e -48,3% respetivamente) face a abril de 2015. Em sentido contrário, evidencia-se o aumento das exportações de *Bens de* consumo (+9,8%) e das importações de *Material de transporte e acessórios* (+17,8%).

EXPORTAÇÕES POR CGCE

CLASSIFICAÇÃO POR GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIAÇÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIAÇÃO
	ABR 2016	ABR 2015	VARIAÇÃO	%	ABR 2016	ABR 2015	VARIAÇÃO	%
PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	426	422	4	1,0	1 233	1 246	-12	-1,0
PRODUTOS PRIMÁRIOS	130	134	-4	-3,0	360	366	-6	-1,6
PRODUTOS TRANSFORMADOS	296	288	8	2,8	873	880	-7	-0,8
FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOUTRA CATEGORIA	1 427	1 471	-44	-3,0	4 247	4 297	-50	-1,2
PRODUTOS PRIMÁRIOS	99	125	-26	-21,0	325	373	-48	-13,0
PRODUTOS TRANSFORMADOS	1 329	1 346	-18	-1,3	3 922	3 923	-1	0,0
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	201	352	-152	-43,0	577	929	-352	-37,9
PRODUTOS PRIMÁRIOS	0	0	0	-0,9	0	0	0	-5,4
PRODUTOS TRANSFORMADOS	201	352	-152	-43,0	577	928	-352	-37,9
MÁQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL E SEUS ACESSORIOS (1)	556	555	0	0,1	1 650	1 670	-20	-1,2
MÁQUINAS E OUTROS BENS DE CAPITAL (1)	330	337	-7	-2,1	986	1 008	-23	-2,2
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	226	218	8	3,5	664	661	3	0,4
MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSÓRIOS	709	700	9	1,3	2 111	2 047	64	3,1
AUTOMÓVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	181	204	-23	-11,3	525	546	-22	-4,0
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	88	101	-13	-12,9	275	299	-25	-8,2
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	439	394	45	11,4	1 312	1 201	111	9,2
BENS DE CONSUMO NE NOUTRA CATEGORIA	826	752	74	9,8	2 578	2 438	141	5,8
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	118	101	17	17,4	348	314	34	10,8
BENS DE CONSUMO SEMI DURADOUROS	427	387	40	10,4	1 390	1 306	84	6,4
BENS DE CONSUMO NÃO DURADOUROS	281	265	16	6,2	841	818	23	2,8
BENS NE NOUTRA CATEGORIA	6	5	2	37,6	14	12	3	21,9

(1) - EXCETO O MATERIAL DE TRANSPORTE

IMPORTAÇÕES POR CGCE

CLASSIFICAÇÃO POR GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIAÇÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIAÇÃO
	ABR 2016	ABR 2015	VARIAÇÃO	%	ABR 2016	ABR 2015	VARIAÇÃO	%
PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	663	703	-39	-5,6	1 958	1 986	-28	-1,4
PRODUTOS PRIMÁRIOS	287	322	-35	-10,9	848	874	-26	-3,0
PRODUTOS TRANSFORMADOS	376	381	-5	-1,2	1 110	1 112	-2	-0,2
FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOUTRA CATEGORIA	1 438	1 498	-60	-4,0	4 410	4 430	-20	-0,5
PRODUTOS PRIMÁRIOS	123	145	-22	-15,2	442	490	-49	-9,9
PRODUTOS TRANSFORMADOS	1 315	1 354	-38	-2,8	3 969	3 940	29	0,7
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	390	754	-364	-48,3	1 267	1 872	-605	-32,3
PRODUTOS PRIMÁRIOS	294	587	-293	-49,9	978	1 382	-404	-29,2
PRODUTOS TRANSFORMADOS	96	167	-71	-42,5	289	489	-201	-41,0
MÁQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL E SEUS ACESSORIOS (1)	731	729	1	0,2	2 226	2 161	65	3,0
MÁQUINAS E OUTROS BENS DE CAPITAL (1)	423	450	-27	-6,1	1 303	1 342	-40	-3,0
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	308	279	29	10,4	923	819	105	12,8
MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSÓRIOS	895	760	135	17,8	2 625	2 215	410	18,5
AUTOMÓVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	374	304	71	23,2	1 144	928	216	23,3
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	157	99	59	59,4	421	233	188	80,6
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	364	358	6	1,7	1 060	1 054	6	0,5
BENS DE CONSUMO NE NOUTRA CATEGORIA	741	798	-57	-7,2	2 340	2 372	-32	-1,3
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	120	112	8	6,8	362	342	21	6,1
BENS DE CONSUMO SEMI DURADOUROS	271	261	10	4,0	898	873	25	2,8
BENS DE CONSUMO NÃO DURADOUROS	349	424	-75	-17,8	1 080	1 157	-77	-6,7
BENS NE NOUTRA CATEGORIA	1	1	1	98,9	4	2	2	152,3

(1) - EXCETO O MATERIAL DE TRANSPORTE

PAÍSES

Entre os principais países de destino em 2015, em **abril de 2016** as maiores reduções homólogas verificaram-se nas exportações para parceiros Extra-UE, nomeadamente Angola (-46,8%), China (-60,9%) e Estados Unidos (-15,6%).

Em relação às **importações**, em **abril de 2016** registaram-se aumentos nos três principais mercados fornecedores (Espanha, Alemanha e França), que foram mais que compensados pelas reduções nos outros mercados. Angola foi o país que mais contribuiu para a redução global das importações neste mês (-65,4%). Angola e os Estados Unidos deixaram de pertencer aos dez maiores países fornecedores, tendo o Brasil e a Suécia atingido respetivamente a 9ª e 10ª posições neste mês.

EXPORTAÇÕES POR PAÍSES E ZONAS ECONÓMICAS

PAÍSES E ZONAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIAÇÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIAÇÃO
	ABR 2016	ABR 2015	VARIAÇÃO	%	ABR 2016	ABR 2015	VARIAÇÃO	%
PRINCIPAIS PAÍSES CLIENTES EM 2015:								
ES ESPANHA	1 108	1 046	62	5,9	3 288	3 151	136	4,3
FR FRANÇA	559	520	40	7,6	1 656	1 540	116	7,6
DE ALEMANHA	513	521	-7	-1,4	1 490	1 522	-31	-2,1
GB REINO UNIDO	303	274	29	10,5	915	851	64	7,6
US ESTADOS UNIDOS	198	234	-37	-15,6	539	640	-101	-15,9
AO ANGOLA	92	173	-81	-46,8	297	548	-250	-45,7
NL PAÍSES BAIXOS	151	173	-22	-12,6	472	486	-15	-3,0
IT ITÁLIA	149	138	12	8,4	443	394	48	12,3
BE BÉLGICA	95	96	0	-0,4	318	293	25	8,4
CN CHINA	34	86	-52	-60,9	142	245	-103	-42,1
TOTAL ZONA EURO	2 702	2 601	101	3,9	8 040	7 717	323	4,2
TOTAL UNIÃO EUROPEIA (28 ESTADOS-MEMBROS)	3 209	3 085	124	4,0	9 578	9 207	371	4,0
TOTAL EXTRA-UE	942	1 173	-230	-19,7	2 834	3 431	-598	-17,4

IMPORTAÇÕES POR PAÍSES E ZONAS ECONÓMICAS

PAÍSES E ZONAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIAÇÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIAÇÃO
	ABR 2016	ABR 2015	VARIAÇÃO	%	ABR 2016	ABR 2015	VARIAÇÃO	%
PRINCIPAIS PAÍSES FORNECEDORES EM 2015:								
ES ESPANHA	1 607	1 599	8	0,5	4 850	4 748	101	2,1
DE ALEMANHA	692	673	19	2,8	2 052	1 980	72	3,6
FR FRANÇA	416	378	38	10,1	1 220	1 140	80	7,0
IT ITÁLIA	266	288	-23	-7,9	833	825	8	0,9
NL PAÍSES BAIXOS	244	254	-10	-4,0	755	777	-22	-2,8
GB REINO UNIDO	147	196	-48	-24,7	481	548	-67	-12,2
CN CHINA	117	124	-6	-5,2	417	420	-3	-0,6
BE BÉLGICA	142	152	-10	-6,3	432	460	-28	-6,1
AO ANGOLA	35	101	-66	-65,4	216	251	-34	-13,8
US ESTADOS UNIDOS	57	96	-40	-41,0	188	256	-68	-26,6
TOTAL ZONA EURO	3 495	3 557	-61	-1,7	10 532	10 449	83	0,8
TOTAL UNIÃO EUROPEIA (28 ESTADOS-MEMBROS)	3 892	3 975	-84	-2,1	11 708	11 650	58	0,5
TOTAL EXTRA-UE	967	1 267	-300	-23,7	3 122	3 387	-265	-7,8

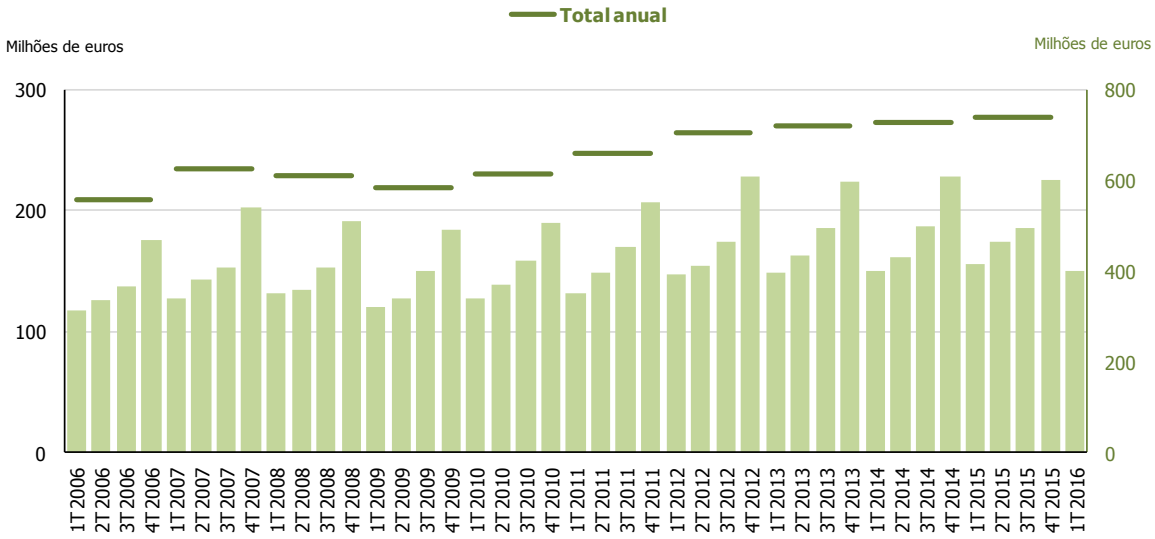
Valor por litro dos *Vinhos* exportados aumentou cerca de 26% nos últimos três anos

Os *Vinhos* são tradicionalmente um dos principais produtos exportados por Portugal e em que se registam dos maiores excedentes comerciais.

Em 2015, considerando a desagregação por NC4, os *Vinhos* foram o 9º principal produto vendido para os mercados externos (peso de 1,5%) e atingiram o 4º maior excedente comercial.

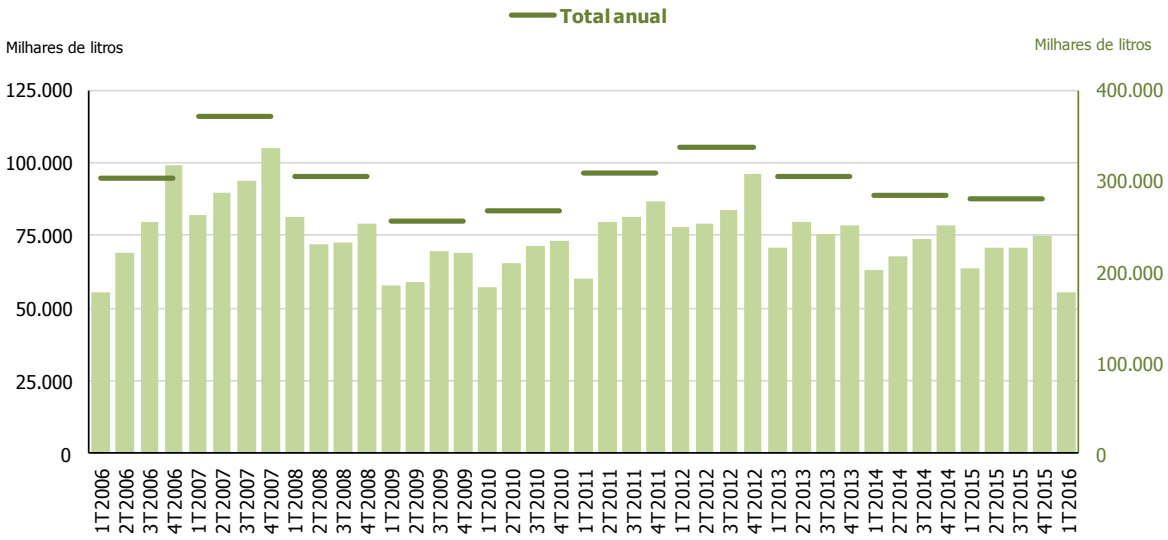
Nos últimos anos as exportações de *Vinhos* têm vindo a aumentar em termos nominais, tendo registado um acréscimo de 1,7% em 2015 face ao ano anterior e de 26,9% em relação a 2009.

COMÉRCIO INTERNACIONAL DE BENS
EVOLUÇÃO TRIMESTRAL DO VALOR DAS EXPORTAÇÕES DE *VINHOS* (NC 2204)
1º TRIMESTRE DE 2006 AO 1º TRIMESTRE DE 2016



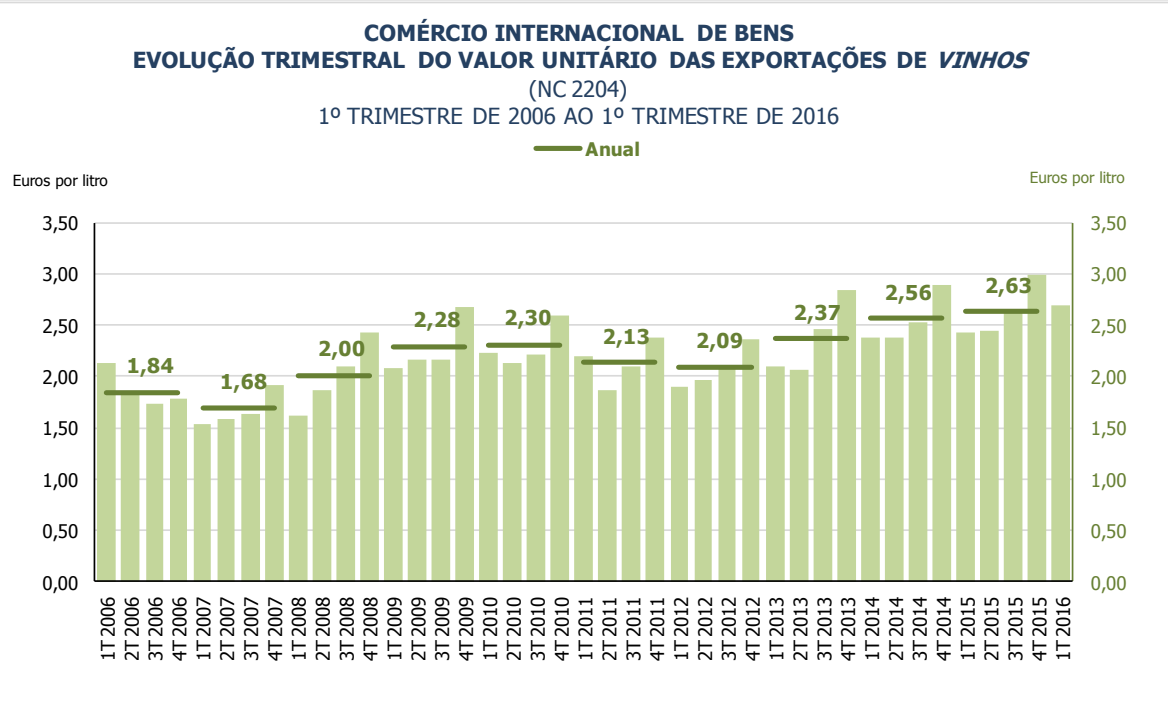
Nos últimos três anos a evolução do valor das exportações de *Vinhos* refletiu o acréscimo do valor unitário, já que as quantidades exportadas (litros) diminuíram. Com efeito, enquanto o valor exportado aumentou continuadamente desde 2010, os litros de *Vinhos* vendidos para os mercados externos registaram reduções a partir de 2013, após um período de aumento entre 2010 e 2012.

COMÉRCIO INTERNACIONAL DE BENS
EVOLUÇÃO TRIMESTRAL DAS QUANTIDADES (LITROS) EXPORTADAS DE *VINHOS*
(NC 2204)
1º TRIMESTRE DE 2006 AO 1º TRIMESTRE DE 2016



Portugal está a exportar menos *Vinhos*, mas com maior valor unitário. Em 2012, em termos globais, cada litro de *Vinho* exportado atingia 2,09 euros, tendo aumentado para 2,63 euros em 2015, o que corresponde a um aumento de 25,8%. No 1º trimestre de 2016, em comparação com o mesmo período do ano anterior, evidencia-se uma redução do valor exportado (-3,6%), que reflete a diminuição dos litros exportados (-13,2%), dado que o valor unitário praticado aumentou de 2,43 euros no 1º trimestre de 2015 para 2,70 euros.

COMÉRCIO INTERNACIONAL DE BENS
EVOLUÇÃO TRIMESTRAL DO VALOR UNITÁRIO DAS EXPORTAÇÕES DE *VINHOS*
(NC 2204)
1º TRIMESTRE DE 2006 AO 1º TRIMESTRE DE 2016

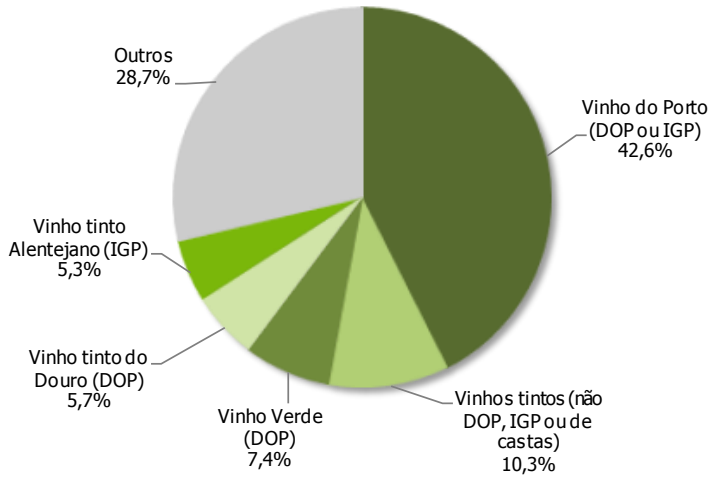


Em termos da desagregação por tipo (NC9), o *Vinho do Porto (DOP ou IGP)* é o principal produto exportado, representando 42,6% do valor total das exportações de *Vinhos* em 2015. O seu valor unitário passou de 4,30 euros por cada litro exportado em 2012 para 4,55 euros em 2013, 4,62 euros em 2014 e 4,70 euros em 2015.

No 1º trimestre de 2016, o *Vinho do Porto (DOP ou IGP)* representou 41,4% do valor total exportado de *Vinhos*, sendo o seu valor unitário de 4,50 euros (4,35 euros registados no 1º trimestre de 2015).

Em 2015, os *Vinhos tintos (não DOP, IGP ou de castas)* e o *Vinho Verde (DOP)* foram, respetivamente, o 2º (peso de 10,3%) e o 3º (peso de 7,4%) principais tipos de *Vinhos* portugueses exportados.

COMÉRCIO INTERNACIONAL DE BENS
PESO DOS PRINCIPAIS TIPOS (NC9) DE *VINHOS* (NC 2204) **EXPORTADOS**
2015



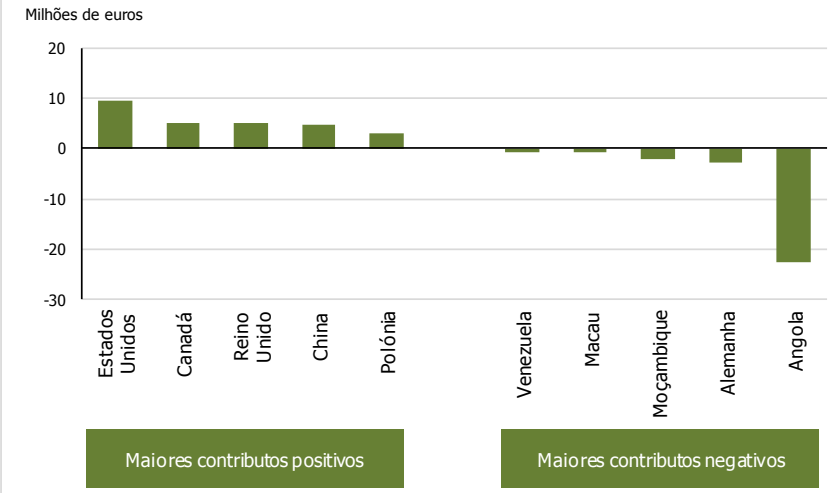
Apesar dos países Intra-UE serem os principais destinos das exportações dos *Vinhos* portugueses, dado o maior dinamismo registado nas exportações para os Países Terceiros o peso relativo dos parceiros Extra-UE aumentou de 32,9% em 2007 para 44,0% em 2014. Em 2015, este peso diminuiu para 42,7% refletindo sobretudo a já referida redução das exportações para Angola (-23,7%) que passou de 2º maior cliente externo, posição que deteve entre 2011 e 2014, para 3º em 2015 (peso de 9,9%, -3,3 p.p. face a 2014).

Os *Vinhos tintos (não DOP, IGP ou de castas) em recipientes de capacidade = < 2 litros* (peso de 24,6%), os *Vinhos tintos (não DOP, IGP ou de castas) em recipientes de capacidade > 2 litros* (18,7%) e o *Vinho tinto Alentejano (IGP)* (16,6%) foram os principais tipos de *Vinhos* exportados para o mercado angolano em 2015.

No 1º trimestre do ano corrente, a redução destas exportações foi ainda mais acentuada face ao mesmo período de 2015 (-71,9%), o que resultou na descida para 11º principal destino das exportações deste tipo de bens, com um peso de apenas 2,7%.

Em sentido contrário, em 2015 destacaram-se os crescimentos registados nas exportações de *Vinhos* para os Estados Unidos (+16,3%), Canadá (+14,6%) e Reino Unido (+6,9%). O Reino Unido ascendeu a 2º maior país de destino dos *Vinhos* portugueses em 2015 (peso de 10,6%), retomando assim a posição que tinha perdido para Angola a partir de 2011.

COMÉRCIO INTERNACIONAL DE BENS
PAÍSES COM MAIOR CONTRIBUTO PARA A VARIAÇÃO ANUAL DAS EXPORTAÇÕES DE *VINHOS* (NC 2204)
2015/2014

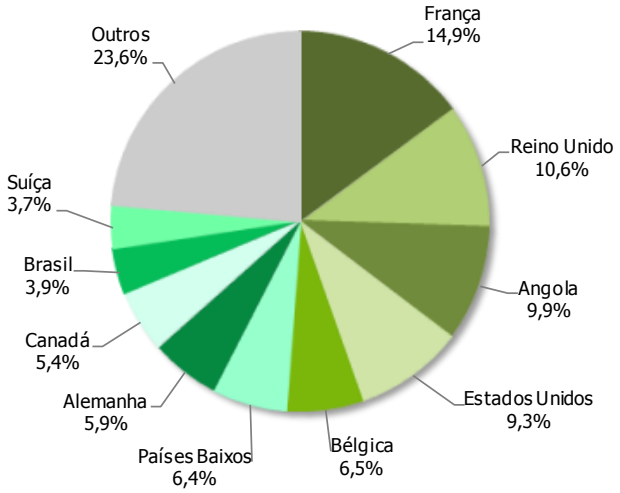


O principal destino das exportações de *Vinhos* portugueses é tradicionalmente a França: em 2015 concentrava 14,9% do valor total exportado deste tipo de bens. O valor unitário praticado neste mercado, em termos globais, aumentou a partir de 2013, tendo em 2015 registado uma ligeira redução. Em 2012 cada litro de *Vinho* exportado para França atingia 1,89 euros, enquanto em 2014 era 3,01 euros, descendo para 2,97 euros em 2015.

O *Vinho do Porto (DOP ou IGP)* destaca-se claramente como o principal tipo de *Vinhos* exportados para o mercado francês, tendo em 2015 concentrado 73,5% do valor total exportado deste tipo de produtos para este parceiro.

No 1º trimestre de 2016, o peso de França no valor total exportado de *Vinhos* foi 17,3% com um valor de 2,82 euros por litro, o que corresponde a uma ligeira redução face aos 2,84 euros verificados no 1º trimestre de 2015.

COMÉRCIO INTERNACIONAL DE BENS
PESO DOS PRINCIPAIS PAÍSES DE DESTINO DOS *VINHOS* (NC 2204)
2015

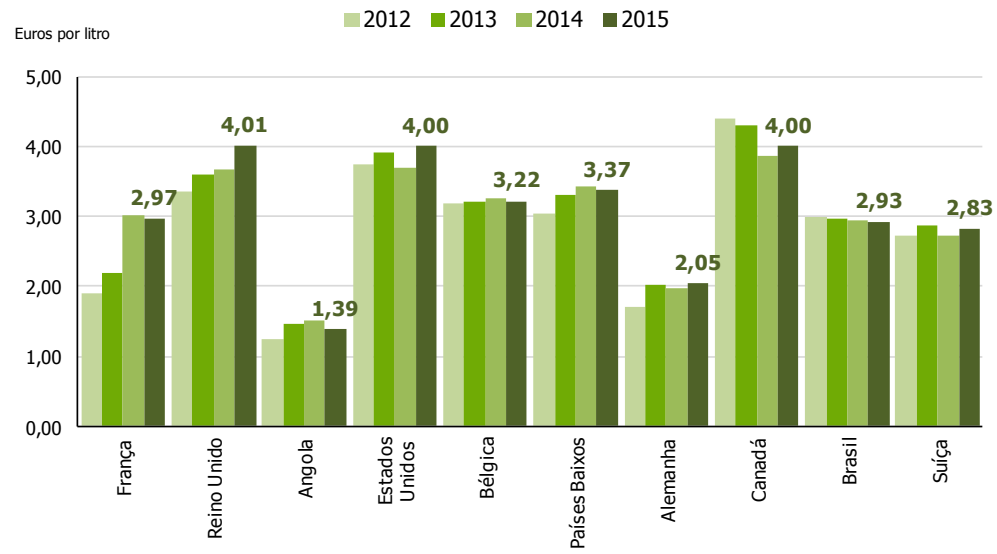


Salienta-se ainda que, entre os dez principais mercados de destino dos *Vinhos* portugueses em 2015, os valores unitários mais elevados (cerca de 4 euros por litro) foram registados nas exportações para o Reino Unido, Canadá e Estados Unidos, ou seja, nos mercados que apresentaram maior dinamismo nesse ano.

Em 2015 as exportações de *Vinhos* para estes três mercados concentraram-se sobretudo no *Vinho do Porto (DOP ou IGP)*, representando 67,4% do total exportado deste tipo de bens para o Reino Unido, 30,0% para o Canadá e 43,2% para os Estados Unidos. De salientar ainda que o *Vinho tinto do Douro (DOP)* detinha também um peso significativo nas exportações de *Vinhos* para o Canadá (21,0%) e o *Vinho Verde (DOP)* para os Estados Unidos (19,0%).

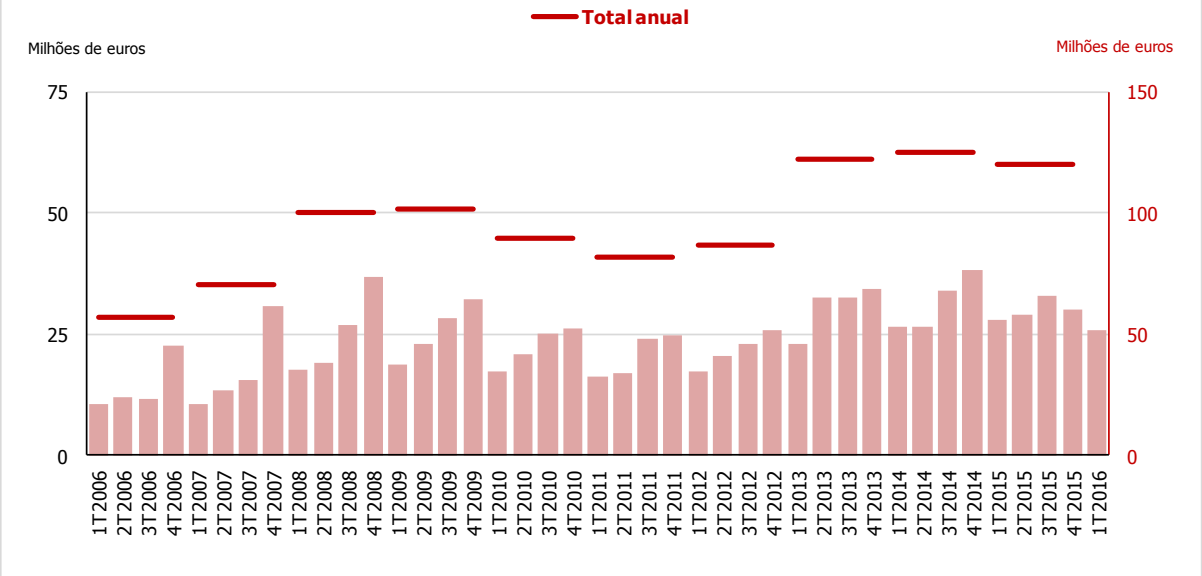
Em sentido contrário, o valor unitário mais reduzido registou-se nas exportações para Angola, designadamente 1,39 euros por cada litro exportado.

COMÉRCIO INTERNACIONAL DE BENS
EVOLUÇÃO ANUAL DO VALOR UNITÁRIO DAS EXPORTAÇÕES DE *VINHOS* (NC 2004) PARA OS PRINCIPAIS PAÍSES DE DESTINO
2012 A 2015

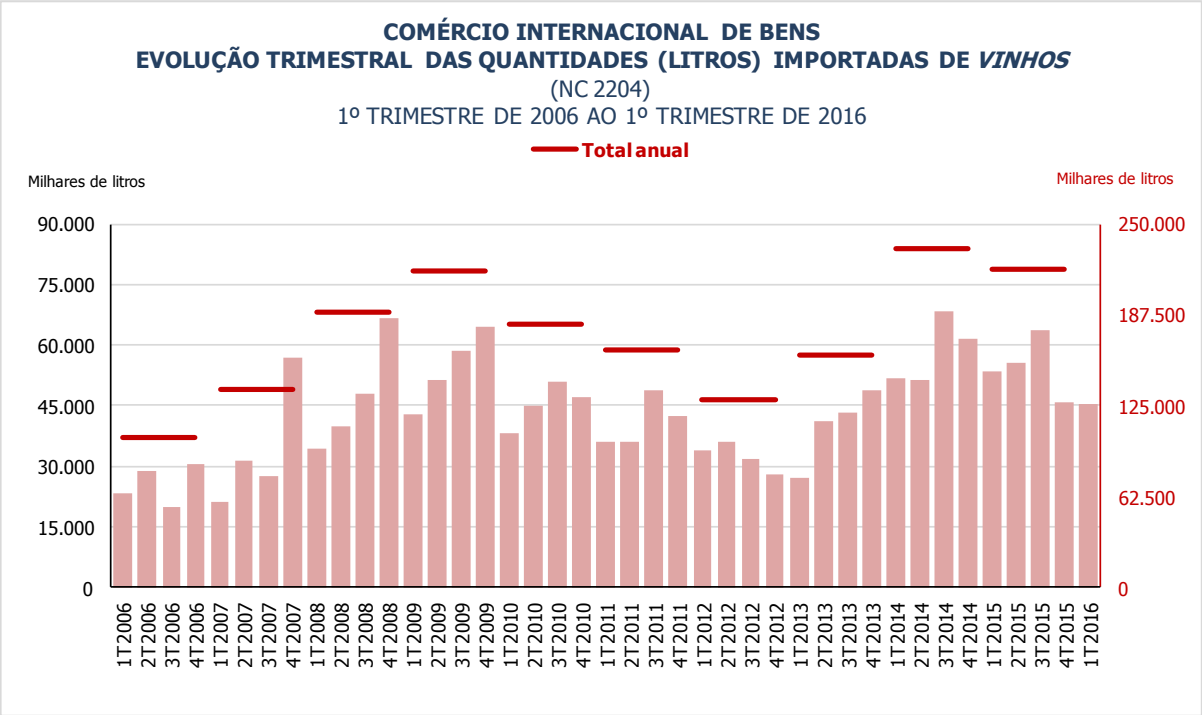


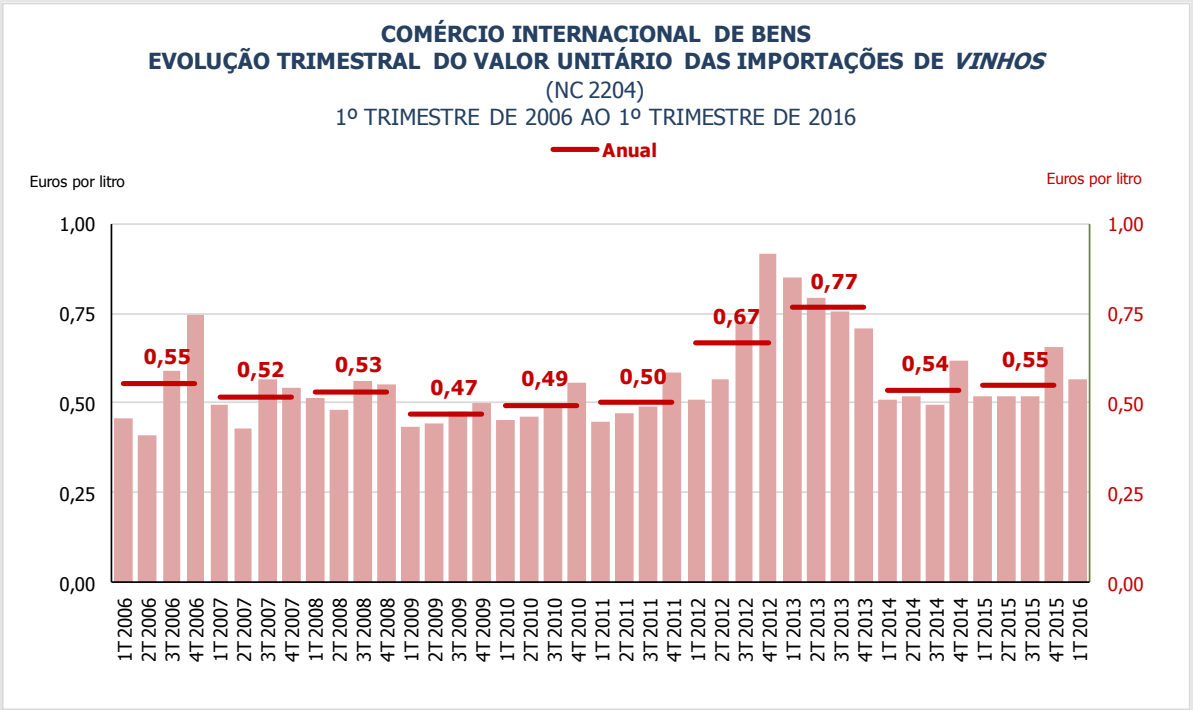
Em relação às importações, o valor importado é muito inferior ao valor exportado. Em 2015, as importações de *Vinhos* totalizaram 120 milhões de euros (739 milhões de euros nas exportações), o que corresponde a apenas 0,2% do total das importações de bens.

COMÉRCIO INTERNACIONAL DE BENS
EVOLUÇÃO TRIMESTRAL DO VALOR DAS IMPORTAÇÕES DE *VINHOS* (NC 2204)
1º TRIMESTRE DE 2006 AO 1º TRIMESTRE DE 2016



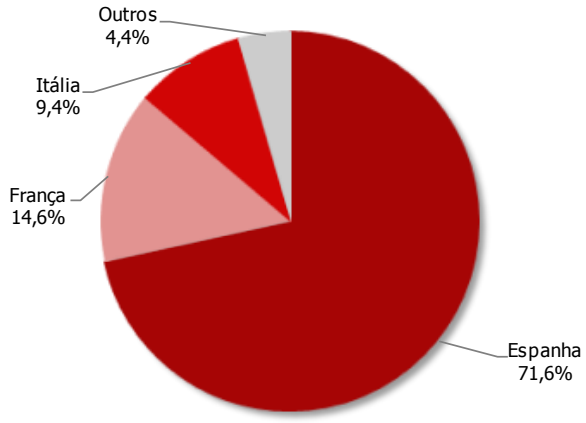
Em 2015 o valor das importações de *Vinhos* diminuiu 4,4% face ao ano anterior, em resultado da redução de 6,2% registada nas quantidades importadas (litros), dado que o valor unitário aumentou ligeiramente de 0,54 euros em 2014 para 0,55 euros em 2015.





Espanha destaca-se claramente como o principal fornecedor externo de *Vinhos* a Portugal: em 2015 concentrava 71,6% do valor total das importações deste tipo de bens. Seguem-se a França e a Itália, com pesos de 14,6% e 9,4%, respetivamente.

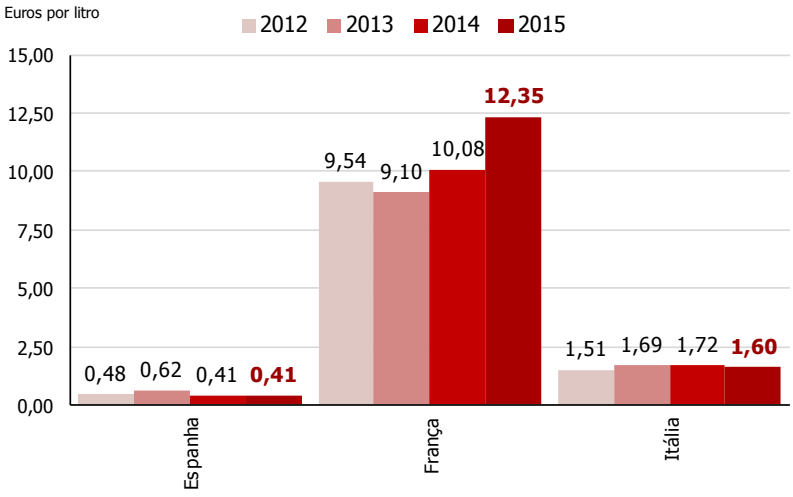
COMÉRCIO INTERNACIONAL DE BENS
PESO DOS PRINCIPAIS PAÍSES FORNECEDORES DE *VINHOS* (NC 2204)
2015



Nas importações de *Vinhos* provenientes de Espanha registam-se valores unitários reduzidos. Em 2015, cada litro de *Vinho* importado de Espanha atingia 0,41 euros, sendo principalmente *Vinhos tintos (não DOP, IGP ou de castas) em recipientes de capacidade > 2 litros* e *Vinhos brancos (não DOP, IGP ou de castas) em recipientes de capacidade > 2 litros.*

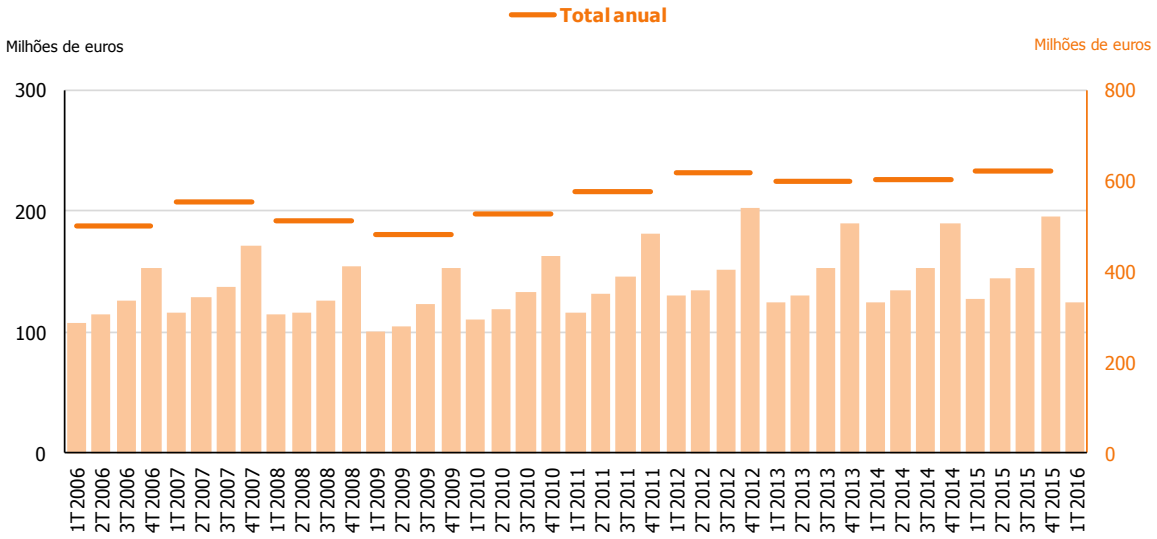
Pelo contrário, os valores unitários praticados nas importações de *Vinhos* provenientes de França, sobretudo *Champanhe (DOP)*, foram elevados: 12,35 euros em 2015.

COMÉRCIO INTERNACIONAL DE BENS
EVOLUÇÃO ANUAL DO VALOR UNITÁRIO DAS IMPORTAÇÕES DE *VINHOS* (NC 2004) **PARA OS PRINCIPAIS PAÍSES FORNECEDORES**
2012 A 2015



O saldo das transações comerciais de *Vinhos* apresenta tradicionalmente excedentes comerciais. Em 2015 o excedente comercial atingiu 619 milhões de euros, correspondente a um aumento de 18 milhões de euros face ao ano anterior.

COMÉRCIO INTERNACIONAL DE BENS
EVOLUÇÃO TRIMESTRAL DO VALOR DO SALDO DA BALANÇA COMERCIAL DE *VINHOS* (NC 2204)
1º TRIMESTRE DE 2006 AO 1º TRIMESTRE DE 2016



Notas:

1. *Vinhos* refere-se à NC 2204 "Vinhos de uvas frescas, incluídos os vinhos enriquecidos com álcool; mosto de uvas excluídos os da posição 2009".
2. Os dados relativos ao 1º trimestre de 2016 referem-se à divulgação anterior: resultados mensais preliminares de janeiro a março de 2016.
3. Desagregação por NC4 refere-se ao 4º dígito da Nomenclatura Combinada.
4. *Vinho do Porto (DOP ou IGP)* refere-se à NC 220421890 "Vinho do Porto, com denominação de origem protegida (DOP) ou com indicação geográfica protegida (IGP), em recipientes de capacidade = < 2 l e de teor alcoólico adquirido > 15% vol mas = < 22% vol";
5. *Vinhos tintos (não DOP, IGP ou de castas)* refere-se à NC 220421840 "Vinhos produzidos na União Europeia, em recipientes de capacidade = < 2 l e de teor alcoólico adquirido = < 15% vol (exceto vinhos espumantes e vinhos espumosos, vinhos frisantes, vinhos de castas e vinhos brancos)";
6. *Vinhos tintos (não DOP, IGP ou de castas) em recipientes de capacidade > 2 litros* refere-se à NC 220429840 "Vinhos produzidos na União Europeia, em recipientes de capacidade > 2 l e de teor alcoólico adquirido = < 15% vol (exceto vinhos espumantes e vinhos espumosos, vinhos frisantes, vinhos de castas e vinhos brancos)";
7. *Vinho Verde (DOP)* refere-se à NC 220421320 "Vinho branco (Vinho Verde), com denominação de origem protegida (DOP), em recipientes de capacidade = < 2 l e de teor alcoólico adquirido = < 15% vol (exceto vinhos espumantes, vinhos espumosos e vinho frisante)";
8. *Vinho tinto do Douro (DOP)* refere-se à NC 220421699 "Vinho do Douro, com denominação de origem protegida (DOP), em recipientes de capacidade = < 2 l e de teor alcoólico adquirido = < 15% vol (exceto vinhos espumantes, vinhos espumosos, vinho frisante e vinhos brancos)";
9. *Vinho tinto Alentejano (IGP)* refere-se à NC 220421801 "Vinho Alentejano, com indicação geográfica protegida (IGP), em recipientes de capacidade = < 2 l e de teor alcoólico adquirido = < 15% vol (exceto vinhos espumantes e vinhos espumosos, vinhos frisantes e vinhos brancos)";
10. *Vinhos brancos (não DOP, IGP ou de castas) em recipientes de capacidade > 2 litros* refere-se à NC 220429830 "Vinhos brancos, produzidos na União Europeia, em recipientes de capacidade > 2 l e de teor alcoólico adquirido = < 15% vol (exceto vinhos espumantes e vinhos espumosos, vinhos frisantes e vinhos de castas) ";
11. *Champanhe (DOP)* refere-se à NC 220410110 "Champanhe, com denominação de origem protegida (DOP)";
12. Por simplificação no texto e gráficos, quando não especificado, os *Vinhos* mencionados correspondem a recipientes de capacidade =< 2 litros.

www.ine.pt | Serviço de Comunicação e Imagem - Tel: +351 21.842.61.00 - sci@ine.pt

SIGLAS

UE – União Europeia
NC – Nomenclatura Combinada, versões de 2014, 2015 e 2016
CGCE – Classificação por Grandes Categorias Económicas Rev.3

NOTAS EXPLICATIVAS

1. O Comércio Internacional integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com a União Europeia (Comércio Intra-UE) e os Países Terceiros (Comércio Extra-UE). No que se refere ao comércio com a União Europeia são produzidas estimativas para as não respostas assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação (que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas).

2. Para simplificação da terminologia associada às estatísticas do Comércio Internacional é efetuada apenas a referência a "importações" e "exportações", sendo contudo identificado o mercado respetivo (Intra-UE, Extra-UE e Comércio Internacional, que congrega ambos os mercados).

3. Neste "Destaque" utilizam-se os seguintes apuramentos:

2014: Comércio Intra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro;
Comércio Extra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro.
2015: Comércio Intra-UE - resultados preliminares de janeiro a dezembro;
Comércio Extra-UE - resultados preliminares de janeiro a dezembro.
2016: Comércio Intra-UE - resultados mensais preliminares de janeiro a abril;
Comércio Extra-UE - resultados mensais preliminares de janeiro a abril.

4. Para garantir a comparabilidade da série estatística foram considerados na Zona Euro os 19 Estados-membros que dela fazem parte no ano 2016, nomeadamente: Alemanha, Áustria, Bélgica, Espanha, Finlândia, França, Irlanda, Itália, Luxemburgo, Países Baixos, Portugal, Grécia, Eslovénia, Chipre, Malta, Eslováquia, Estónia, Letónia e Lituânia.

5. Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.

6. Taxa de variação mensal em cadeia: a variação mensal em cadeia compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente da evolução de cada variável, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) os meses comparados.

7. Taxa de variação homóloga: a variação homóloga compara o nível de cada variável entre o período corrente e o mesmo período do ano anterior. A evolução desta taxa de variação está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num período específico.

8. Revisões: a informação divulgada no presente destaque incorpora revisões de rotina para os 3 meses anteriores (de acordo com a Política de Revisões em vigor nas estatísticas do Comércio Internacional), em consequência da substituição das estimativas efetuadas por respostas entretanto recebidas e, em menor grau, da substituição de valores previamente declarados por correções reportadas pelas empresas. A tabela seguinte permite avaliar o impacto dessas revisões na taxa de variação homóloga (3 meses) publicada no destaque anterior:

TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA - JANEIRO A MARÇO DE 2016

	PUBLICAÇÃO ANTERIOR	PUBLICAÇÃO ATUAL
EXPORTAÇÕES	-2,0	-1,7
IMPORTAÇÕES	1,0	0,8

9. A nomenclatura CGCE – Classificação por Grandes Categorias Económicas não inclui o *Ouro para uso monetário* (NC 71082000) e as *Moedas, incluídas as moedas com curso legal (exceto medalhas, moedas montadas em objetos de adorno pessoal, moedas com caráter de objetos de coleção, com valor numismático, desperdícios e resíduos)* (NC 71189000). Osomatório das várias categorias da CGCE pode não corresponder ao total do comércio devido a essas exclusões, mas também por questões de confidencialidade.

www.ine.pt | Serviço de Comunicação e Imagem - Tel: +351 21.842.61.00 - sci@ine.pt